

## EDUCAÇÃO FINANCEIRA RIBEIRINHA E SUSTENTABILIDADE NA PRODUÇÃO DE BIOJOIAS PELA COOPERATIVA FLOR DO MAPUÁ

Geysa Pereira Pinheiro<sup>1</sup>  
Osvaldo dos Santos Barros<sup>2</sup>

### INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta uma investigação sobre a integração da educação financeira crítica e a sustentabilidade em uma abordagem voltada para a formação de cidadãos conscientes e responsáveis. O estudo foi desenvolvido no contexto de uma turma do 6º ano do Ensino Fundamental na escola municipal de Breves-PA, no meio rural, utilizando a produção de biojoias a partir do leite da seringueira como estudo de caso. O objetivo principal foi promover conhecimentos e habilidades que favoreçam a compreensão do papel das finanças pessoais e do impacto socioambiental das atividades produtivas, contribuindo para uma educação contextualizada, transformadora e participativa. A integração entre educação financeira e sustentabilidade tem ganhado destaque no contexto educacional, sobretudo pela necessidade de formar cidadãos críticos e responsáveis diante dos desafios socioambientais e econômicos contemporâneos. A educação financeira crítica, fundamentada em autores como Teixeira (2016) e Sachs (1993), propõe o desenvolvimento de habilidades que possibilitem aos indivíduos administrar suas finanças de maneira consciente, ética e sustentável, promovendo uma relação equilibrada com o meio ambiente e a sociedade. Nesse sentido, a incorporação de saberes financeiros no ensino de ciências e matemática é uma estratégia para aproximar a teoria da prática, contribuindo para a formação de cidadãos capazes de compreender e atuar de forma responsável em suas comunidades.

A presente pesquisa, desenvolvida na Escola Municipal de Ensino Fundamental Santa Galo, localizada na zona rural de Breves-PA, tem como objetivo principal investigar como a promoção de uma educação financeira crítica, aliada à consciência ambiental, pode influenciar a formação de estudantes do 6º ano por meio da produção de biojoias a partir do leite da seringueira, produzidas pela Cooperativa Flor do Mapuá. A escolha desse estudo de caso busca

---

<sup>1</sup> Mestranda pelo Programa de Pós-Graduação em Docência em Educação em Ciências e Matemáticas (PPGDOC), UFPA- PA, [geysa\\_life@hotmail.com](mailto:geysa_life@hotmail.com);

<sup>2</sup> Orientador: Prof. Dr. Osvaldo dos Santos Barros pelo Programa de Pós-graduação em Educação do Centro de Ciências Sociais e aplicada (CCSA), UFRN- RN, [osvaldo@ufpa.br](mailto:osvaldo@ufpa.br).



evidenciar a importância de contextualizar a aprendizagem, levando em consideração o ambiente social, econômico e ambiental dos alunos, promovendo uma educação transformadora.

A justificativa implícita para a realização da pesquisa reside na necessidade de promover práticas educativas que articulem conhecimentos financeiros e ambientais de forma sustentável, estimulando o protagonismo dos estudantes como agentes de transformação social. Além disso, evidencia-se a relevância de desenvolver habilidades que potencializem a compreensão crítica do consumo, do impacto socioambiental dos processos produtivos e do planejamento financeiro, contribuindo para o fortalecimento de uma cultura de sustentabilidade na escola.

A metodologia adotada foi qualitativa, articulando estratégias como a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) e o Trabalho Baseado em Equipes (TBL), que favoreceram a realização de atividades práticas, debates e reflexões sobre gestão financeira, produção sustentável, custos e receitas, além de promoverem a análise do impacto socioambiental da produção de biojoias.

Os resultados apontam para uma maior consciência dos estudantes acerca da importância da gestão financeira responsável e do consumo sustentável, demonstrando que a abordagem adotada contribui significativamente para a construção de conhecimentos matemáticos integrados a ações socioambientais.

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, com o objetivo de compreender e analisar as experiências e percepções dos estudantes sobre a integração da educação financeira crítica e da sustentabilidade na produção de biojoias. Para isso, foram utilizados procedimentos metodológicos fundamentados na Educação Contextualizada, priorizando ações práticas e reflexivas que possibilitam o protagonismo dos alunos e a construção de conhecimentos significativos.

O caminho metodológico envolveu etapas de planejamento, execução e análise. Na fase de planejamento, foi elaborado um planejamento didático-pedagógico baseado na Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) e no Trabalho Baseado em Equipes (TBL). Essas estratégias favoreceram a condução de atividades de estudo de caso, discussões em grupo, debates e atividades práticas de gestão financeira e responsabilidade socioambiental relacionadas à produção de biojoias com leite de seringueira.



Para a coleta de dados, foram utilizados instrumentos como registros de observação contínua, diários de campo, e formulários de reflexão individual e coletiva. A observação contínua permitiu acompanhar o desenvolvimento das habilidades, a participação e o interesse dos estudantes durante as atividades, bem como suas expressões de compreensão sobre os temas abordados. Os diários de campo foram utilizados pelo pesquisador e pela professora para registrar ocorrências relevantes, percepções e avanços dos alunos ao longo do desenvolvimento das atividades.

As reflexões coletivas, realizadas em fóruns de discussão e sessões de feedback, proporcionaram dados qualitativos acerca das mudanças na percepção dos estudantes sobre finanças pessoais e sustentabilidade. Além disso, registros sistemáticos de custos, receitas e planejamento financeiro realizados pelos alunos também constituíram instrumentos de análise, contribuindo para compreender o entendimento prático dos conceitos financeiros envolvidos na produção de biojoias.

A análise dos dados ocorreu por meio da técnica de análise de conteúdo, possibilitando identificar categorias e subcategorias relacionadas às mudanças de percepções, habilidades adquiridas e reflexões críticas dos alunos. Todo esse percurso metodológico visou assegurar a compreensão aprofundada do processo de aprendizagem e do impacto das ações pedagógicas na formação de uma consciência crítica e sustentável entre os estudantes.

Dessa forma, a metodologia empregada reforça o caráter participativo, contextualizado e interdisciplinar do estudo, promovendo ações que favorecem a aprendizagem significativa e a capacitação dos alunos para a atuação responsável na sua comunidade.

## REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico desta pesquisa fundamenta-se em conceitos de educação financeira crítica e sustentabilidade, voltados para a formação de cidadãos capazes de agir de maneira consciente e responsável diante dos desafios socioambientais contemporâneos. A abordagem dialoga com as perspectivas de Teixeira (2015) e Sachs (1993), que defendem uma educação financeira que vai além do simples entendimento de conceitos econômicos, promovendo uma postura crítica frente às práticas de consumo e gestão de recursos, integrando valores de sustentabilidade e responsabilidade social.

A compreensão de educação financeira crítica está relacionada à formação de indivíduos capazes de compreender as implicações econômicas e ambientais de suas ações, promovendo práticas de consumo consciente e a reflexão sobre o impacto de suas decisões no contexto social



e ambiental. Segundo Teixeira (2016), essa abordagem estimula o desenvolvimento de habilidades para administrar finanças pessoais de forma sustentável, promovendo autonomia e cidadania ativa.

Por sua vez, Sachs (1993) enfatiza a importância de uma educação que leva em conta o desenvolvimento sustentável, relacionando aspectos econômicos, ambientais e sociais. Essa visão é fundamental para a construção de uma consciência crítica sobre os processos produtivos e os seus efeitos no meio ambiente, sobretudo em comunidades rurais ou de baixa renda, onde os recursos locais, como o leite da seringueira, podem ser utilizados de forma sustentável para gerar renda e promover a valorização cultural e ambiental.

A trajetória teórica também abrange as metodologias de aprendizagem voltadas para práticas participativas e contextualizadas, como a Aprendizagem Baseada em Problemas (ABP) e o Trabalho Baseado em Equipes (TBL). Essas estratégias pedagógicas promovem o protagonismo dos estudantes e facilitam a integração entre teoria e prática, favorecendo a compreensão de conceitos complexos como sustentabilidade, economia circular e responsabilidade socioambiental. Segundo Gil (2006), a ABP é uma estratégia onde os estudantes trabalham com o objetivo de solucionar problemas através de estudos de caso previamente montados. Neste modelo o estudante muda de papel no processo de aprendizagem, passando de receptor passivo para ativo, responsável pelo seu aprendizado. metodologia ativa denominada Aprendizagem Baseada em Equipes. (TBL), bem como algumas vantagens elencadas por alguns autores: aproximação de estudantes com características distintas, estimular hábitos de estudo, aumenta o comprometimento, estímulo à discussão e defesa de diferentes pontos de vista, saber ouvir e respeitar a opinião do outro, contato com problemas relacionados à profissão, aumento dos níveis de satisfação com o aprendizado. Segundo Bollela *et.al.* (2014) método TBL valoriza a responsabilidade individual dos estudantes e motiva para os estudos por ser uma aplicação contextualizada dos conceitos, além de considerar as experiências prévias dos estudantes na busca da aprendizagem significativa. A participação ativa no processo de ensino-aprendizagem baseado no diálogo e na interação do trabalho efetivo e colaborativo em equipe, além de motivar o aluno a construir o conhecimento, aprimora a comunicação interpessoal e o raciocínio crítico para tomada de decisões.

Dessa forma, o percurso teórico estabelece uma linha de raciocínio que articula a necessidade de pensar a formação financeira e ambiental de forma integrada, promovendo uma educação que contribua para o desenvolvimento de cidadãos críticos, responsáveis e capazes de atuar positivamente na sua comunidade.



Na análise dos dados coletados durante o desenvolvimento da pesquisa, foram observadas diversas categorias que evidenciam o impacto da integração entre educação financeira crítica e sustentabilidade no contexto da produção de biojoias pela Cooperativa Flor do Mapuá, envolvendo uma turma do 6º ano de uma escola no meio rural.

Socioambientais Os registros de observação indicaram um crescimento significativo na capacidade dos estudantes de refletir criticamente sobre seus hábitos de consumo e a relação com os recursos ambientais locais. Os alunos demonstraram maior compreensão acerca da importância de gerir suas finanças de forma consciente, considerando o impacto social e ambiental de suas ações, corroborando as perspectivas de Teixeira (2016) e Sachs (1993) sobre a educação financeira vinculada à sustentabilidade.

Categoria 2: Conhecimento e prática de gestão financeira a partir das atividades de planejamento financeiro e análise de custos e receitas relacionadas à produção de bijojoias, os estudantes demonstraram habilidades práticas na gestão de recursos. Essa sistematização evidencia que a experiência com atividades práticas promove o entendimento de conceitos financeiros de forma contextualizada, apoiada pelas metodologias de ABP e TBL, contribuindo para a formação de competências essenciais para a autonomia financeira.

Categoria 3: Percepção do impacto socioambiental das atividades produtivas com discussões em grupo e reflexões individuais revelaram uma maior sensibilização dos alunos quanto às questões ambientais envolvidas na produção de biojoias, especialmente na utilização sustentável do leite da seringueira. Os estudantes passaram a compreender o ciclo produtivo, destacando a necessidade de práticas sustentáveis e éticas, alinhando suas ações ao conceito de responsabilidade socioambiental discutido na fundamentação teórica.

Categoria 4: Valorização dos recursos e cultura local com a produção de bijoias a partir de materiais locais reforçou a valorização cultural e econômica do conhecimento tradicional e dos recursos da comunidade. Os alunos perceberam o potencial de transformação de recursos naturais em produtos de valor agregado, promovendo apropriação cultural associada à sustentabilidade, como sugerido por Sachs (1993).

A sistematização desses achados evidencia que a integração de práticas educativas voltadas para finanças criticamente sustentáveis e ações ambientais resultou no fortalecimento



da autonomia, consciência social e ambiental dos estudantes, além de promover a valorização dos recursos naturais e culturais locais.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A referida pesquisa confirmou a potencialidade de uma abordagem integrada entre educação financeira crítica e sustentabilidade no contexto da produção de biojoias por cooperativas locais, evidenciando que práticas educativas contextualizadas, com metodologias ativas como ABP e TBL, promovem a formação de cidadãos mais conscientes, críticos e responsáveis. Os resultados demonstraram que a incorporação de atividades práticas e reflexivas possibilita aos estudantes compreenderem a importância do planejamento financeiro, do consumo consciente e da preservação ambiental, alinhando-se às fundamentações teóricas de Teixeira (2015) e Sachs (1993).

A experiência com os alunos do 6º ano na Escola Santa Galo evidencia que a educação socioambiental e financeira, quando articulada de forma ética e criativa, contribui para o fortalecimento dos saberes locais e para o desenvolvimento de uma cultura de responsabilidade socioambiental, especialmente em contextos rurais e de comunidades tradicionais. Além disso, o envolvimento com a produção de biojoias a partir de recursos naturais como o leite da seringueira mostrou-se uma estratégia eficaz de valorização cultural e de estímulo à sustentabilidade local, potencializando o protagonismo juvenil.

Por fim, recomenda-se a continuidade das investigações no campo da educação financeira e ambiental, com ênfase na avaliação de impactos de longo prazo e na integração de saberes tradicionais e acadêmicos. Novas pesquisas podem explorar também as possibilidades de cooperação entre escolas, comunidades e organizações produtivas locais, fomentando ações que promovam a educação transformadora e a sustentabilidade socioambiental.

## REFERÊNCIAS

- BOLLELA, V. R., Senger, M. H., Tourinho, F. S. V., & Amaral, E. (2014). Aprendizagem baseada em equipes: da teoria à prática. **Medicina (Ribeirao Preto. Online)**, 47(3), 293. <https://doi.org/10.11606/issn.2176-7262.v47i3p293-300>. Acesso em: 05 set.2025
- GIL, A. C. Didática do ensino superior. São Paulo: **Atlas**, 2006.
- SACHS, I. Estratégias de transição para o século XXI. In: BURSZTYN, M. Para Pensar o Desenvolvimento Sustentável. São Paulo: **Brasiliense**, 1993.
- TEIXEIRA, Paulo Jorge Magalhães. Educação Financeira crítica: questões e considerações. **Revista BOEM**, Florianópolis, v. 4, n. 7, p. 163–193, 2016. Disponível em: <https://revistas.udesc.br/index.php/boem/article/view/8566>. Acesso em: 10 set. 2025.

